



## SUPORTE COVID 1.0

BR 51 2021 002266 1

Grupo: Saúde

Subgrupo: Saúde humana, cuidados pessoais e cosméticos

### **TECNOLOGIA A SERVIÇO DA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE**

Com o início da pandemia de 2020 a necessidade de se adaptar aos desafios entregues pelo coronavírus, causador da COVID-19, tem sido o foco dos especialistas da saúde. Diante dessa urgência, os hospitais tiveram que se preparar para o atendimento da doença, reorganizando a estrutura de leitos de terapia intensiva, leitos de isolamento, provimento de respiradores, equipamento de proteção individual, aquisição de testes para detecção, confirmação do diagnóstico e fluxo de atendimento. A pandemia resultou em um grande desafio para o atendimento hospitalar, que precisou equilibrar a organização do atendimento para casos do novo coronavírus, dos demais pacientes eletivos e de urgência, além do fluxo de visitas e acompanhantes, considerando as necessidades de cuidado do paciente e o risco de transmissão do vírus. Nesse sentido, o monitoramento do paciente é de grande importância para os profissionais da saúde para avaliarem os intercurtos do tratamento, propondo alternativas mais eficientes de recuperação. O monitoramento é um processo realizado de maneira contínua e tem como objetivo o acompanhamento das condições de saúde. Para tanto, um monitoramento completo inclui três etapas: (i) dados são coletados através de dispositivos, anamnese (entrevista com o paciente), avaliação clínica, exames laboratoriais ou de diagnóstico; (ii) dados analisados e interpretados, levando a conclusões ou hipóteses. (iii) apoio e tomada de decisões assertivas pelos profissionais de saúde. Sob essa perspectiva, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), desenvolveram um aplicativo para dispositivos mobile que como finalidade fornecer subsídio técnico ao usuário na tomada de decisão acerca do uso de medicamentos. A equipe de desenvolvimento compilou dados disponíveis na literatura técnica e científica fornecendo informações para que o usuário possa consultar e identificar os medicamentos empregados no contexto de tratamento da SARS-CoV2. Levando-se em consideração que a SARS-CoV2 pode levar o paciente a ser hospitalizado, tanto nas enfermarias, como

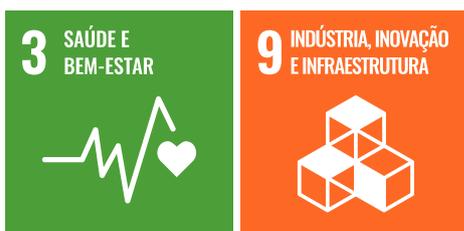


nas unidades de terapia intensiva, este aplicativo possibilita que os medicamentos utilizados em condições associadas à SARS-CoV2 sejam combinados resultando em informações que geram precauções para o manejo clínico e/ou contraindicação. Assim, este aplicativo visa evitar reações adversas medicamentosas, minimizar o tempo de internação, auxiliar os profissionais de saúde que estão na beira do leito, e por fim, promover o uso racional de medicamentos no tratamento da SARS-CoV2.

## VANTAGENS

- **Monitoramento:** Acompanhamento em tempo real de pacientes sob tratamento intensivo.
- **Eficiência:** Minimização de reações adversas medicamentosas; Foco no profissional de saúde, com conteúdos curados por pesquisadores da área.
- **Facilidade de Uso:** Interface simplificada e acessível.

## Agenda 2030 da ONU:



## Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: [act@cdt.unb.br](mailto:act@cdt.unb.br)

Telefone: (61) 3107-4116